



## **Diagnóstico: percepção dos alunos do ensino médio sobre os recursos financeiros no ambiente familiar**

Alerhandro Rodrigues Vidal<sup>1</sup>, Danieli Souza Santos<sup>1</sup>, Fernanda Gonçalves Ferreira<sup>1</sup>, Mirela Ferreira da Silva<sup>1</sup>, Pedro Vinícius de Souza Vale<sup>1</sup>, Sinvaldo Pissinatti Silva<sup>1</sup>, Thiago Coelho da Costa<sup>1</sup>, Marlene Muniz Oliveira Pilenghy<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos (as) do Curso de Sistemas de Informação, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: alerhandrojp@gmail.com

<sup>2</sup> Professora orientadora, Mestre em Gestão e Administração de Negócios pela AVEC/UNIR. Docente no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – São Lucas JPR – Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: marlenepilenghy@yahoo.com.br

### **1. Introdução**

A habilidade de gerir e controlar as despesas e os recursos financeiros da família tornou-se indispensável na vida de todo provedor do lar. Para Griebeler & Braidó (2021, p, 133) relata que “uma vida financeira equilibrada proporciona conforto, oportunidades de expansão, menos preocupações e maiores chances de contribuir para a sociedade.”

O cenário familiar é sempre um ambiente complexo em se tratando do termo finanças, alguns membros da família podem estar inseridos de forma ativa na gestão financeira familiar, por outro lado, outros podem não ter a menor ideia de como as finanças estão sendo geridas ou como as contas estão sendo pagas, o impacto desse desconhecimento sobre educação financeira pode ser prejudicial para as famílias, porque além dos pais ou responsáveis, coabitam no mesmo teto os filhos. E as crianças ou jovens se não buscarem o conhecimento sobre finanças logo cedo, poderão no futuro, sofrer as consequências, por não saberem administrar suas vidas financeiramente por falta de informação. A tratativa relacionada a dinheiro no ambiente familiar é considerada ainda hoje um desafio para famílias brasileiras, sendo que grande parte dos conflitos são ocasionados pela falta do diálogo ou por desconhecimento da matéria. Assis et al. (2022, p. 174) descreve que “a temática sobre finanças deve ser aprimorada no âmbito familiar e escolar.” Portanto, nota-se a necessidade de levar o conhecimento sobre esse assunto para dentro do convívio familiar e para dentro das escolas, visto que pouco se fala sobre a temática nesses ambientes.

O objetivo deste estudo é diagnosticar a percepção dos alunos do 3º ano do ensino médio sobre o gerenciamento dos recursos financeiros no seu ambiente familiar. E o questionamento da pesquisa é: os alunos do 3º ano do ensino médio tem conhecimento de como é gerenciado os recursos financeiros em seus lares?

### **2. Metodologia**

A metodologia utilizada foi o método dedutivo, pois segundo Passos & Vilela (2021, p.44) “O método dedutivo, é estruturado a partir da observação

generalizante de um fenômeno ou fato, que possibilita a construção de conclusões singulares”. A pesquisa foi classificada como qualitativa, pois para Gil (2022, p.15) essa pesquisa “ênfatiza a natureza socialmente construída da realidade, o relacionamento íntimo entre o pesquisador e o que é estudado, além das restrições situacionais que moldam a investigação” e quantitativa, segundo Gil (2019, p.61) “os dados obtidos são suscetíveis de tratamento estatístico, possibilita a obtenção de resultados com razoáveis níveis de precisão”, os dados foram obtidos por formulário online (Google Forms).

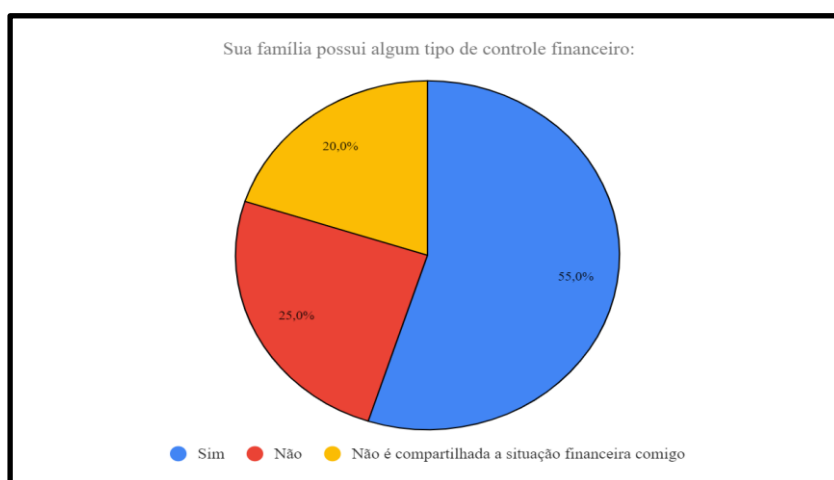
Neste estudo utilizou-se a descritiva, que segundo Almeida (2021, p.31) “encontra-se vinculada, apenas, à descrição e registro de fatos sem a intervenção sobre eles”, enquanto a explicativa, ainda de acordo com Almeida, “sendo mais complexas, visa registrar, classificar, analisar e interpretar os fenômenos ou fatos observados/estudados, a fim de buscar e compreender suas causas, seus fatores, suas variáveis e suas consequências”.

Quanto aos procedimentos técnicos foram utilizadas a pesquisa bibliográfica em livros e artigos científicos, conforme Lakatos (2023, p.212) “Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritas de alguma forma”. Através dos métodos e regras previamente estabelecidos foi possível dar respaldo a esta pesquisa.

### 3. Resultados e Discussões

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual da Rede Pública de Ensino, com a participação de 20 alunos do 3º ano do ensino médio, onde se utilizou o questionário Google Forms para a coleta de dados. A seguir serão apresentados os dados da pesquisa.

Gráfico 1: Controle Financeiro Familiar.

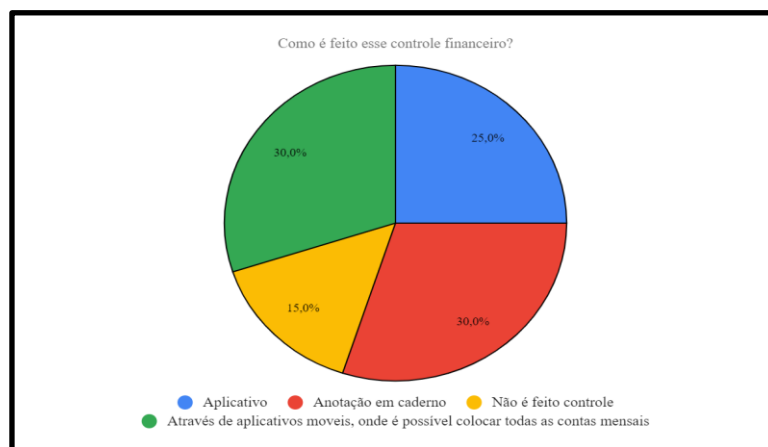


Fonte: Elaborado pelos autores da pesquisa, 2023.

Com relação ao gráfico n.º 1, 57,1% dos alunos pesquisados responderam que sua família possui algum tipo de controle financeiro, 23,8% responderam que

a família não possui nenhum controle e 19% disseram que a família não compartilha essas informações com eles.

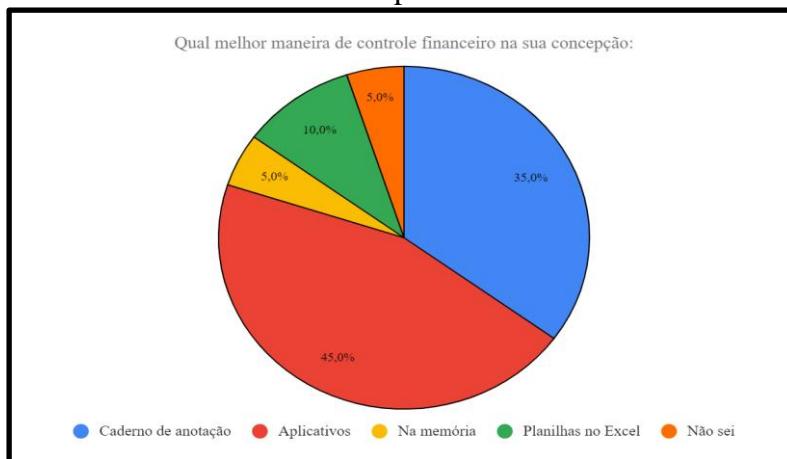
Gráfico 2: Como é feito o controle financeiro da família.



Fonte: Elaborado pelos autores da pesquisa, 2023.

Conforme o gráfico n.º 2, foi indagado aos alunos como é feito o controle financeiro familiar e 33,3% afirmaram que sua família se utiliza de aplicativos para controlar as receitas e despesas, 23,8% realizam anotações em cadernos, 28,6% responderam que a família não faz controle algum e 14,3% não souberam responder.

Gráfico 3: Melhor alternativa para controle financeiro.



Fonte: Elaborado pelos autores da pesquisa, 2023.

No gráfico 3, foi perguntado aos alunos, qual seria a melhor maneira de controle financeiro que se adequaria à realidade de sua família e 42,9% responderam que seria por meio de aplicativos, 38,1% disseram que seria por meio de anotações em cadernos, 9,5% dos respondentes apontaram planilhas em Excel, 4,8% responderam que a melhor maneira seria na memória e os outros 4,8% declararam não saber opinar.

#### **4. Considerações finais**

Com os dados apresentados na pesquisa, observou-se que um pouco mais de 50% das famílias dos alunos possuem controle financeiro familiar por meio de aplicativo e de anotações em cadernos e que a outra parte, quase 50%, não possui controle financeiro, bem como, não tem conhecimento sobre as finanças da família. Isso significa dizer, que existe a necessidade de promover e levar o conhecimento de educação financeira aos alunos, nascendo uma oportunidade e, ao mesmo tempo, um desafio para os universitários da disciplina de extensão que já estão trabalhando nessa temática.

A proposição é fazer uma roda de conversa com os alunos da escola, com temas selecionados e bem alinhados, com uma linguagem leve e descontraída, onde os alunos do 3º grau estarão dialogando com alunos do ensino médio. E a outra ideia é desenvolver um site de gerenciamento sobre orçamento doméstico, que atenta às necessidades e realidades das famílias dos alunos que participaram da pesquisa. O papel da Extensão Universitária, cumpre sua missão através de sua ação junto a comunidade, que neste caso, contempla a saída dos acadêmicos do campo da instituição universitária, indo ao encontro dos alunos na escola pública para promover conhecimento sobre Educação Financeira que será aplicado às famílias dos discentes da escola. Na prática, é possível o acadêmico compreender os pilares da educação superior, ou seja, a tríade: ensino, extensão e pesquisa. Ensino é o que o aluno aprende em sala de aula, extensão são as ações sociais realizadas junto à comunidade, exemplo: trabalho com os alunos do 3º ano do ensino médio e a pesquisa resulta na elaboração de artigos e resumos expandidos.

#### **5. Referências**

ALMEIDA, Ítalo D'Artagnan. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico] / Ítalo D'Artagnan Almeida. – Recife: Ed. UFPE, cap.02, p.31, 2021.

ASSIS, P. R. P. F., Costa, F. A., Nakashima, T. B. G. da S., et al. Letra e Forma Editora, cap.10, p.174, 2022.

GIL, A. C. Como Fazer Pesquisa Qualitativa. Antônio Carlos Gil., cap.01, p.15, 2022.

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 7a edição. Antônio Carlos Gil, cap.07, p.61, 2019.

GRIEBELER, C. R., & Braidó, G. M. A percepção dos alunos de ensino médio da rede pública das cidades de fazenda vilanova, teutônia e westfália/rs em relação ao planejamento financeiro pessoal. Revista Destaques Acadêmicos, 13(1) 2021.

HENRIQUE, G.; TATSUYA, M.; DANTAS, F. Educação financeira: suas consequências na vida dos jovens adultos no Brasil.

LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. Eva Maria Lakatos., cap.09, p.212, 2023.

PASSOS, R. P., & Vilela, B. Metodologia da pesquisa científica e bases epistemológicas (3a edição, ampliada e revisada). Independently Published, cap.02, p.44, 2021.

XAVIER, B. R. et al. Educação Financeira: Influência dos fatores demográficos e socioeconômicos na atitude e comportamento financeiro de estudantes do ensino médio. Revista Estudos e Pesquisas em Administração, v. 5, n. 2, 2021.